

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 24

Viçosa(MG), 06 de maio de 1992

Nº 1.231

Conferência Internacional na UFV termina com palestra de candidato a Prêmio Nobel



Paulo Pereira Santiago

O coordenador do evento fala durante a solenidade de abertura.

Terminou quarta-feira, 6, na Universidade Federal de Viçosa, a Conferência Internacional sobre Agricultura e Meio Ambiente, organizada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas de Meio Ambiente (NEPEMA) da UFV, com coordenação do professor Evaldo Ferreira Vilela, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB) da Instituição. A abertura do evento aconteceu na manhã de segunda-feira, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, com a presença de estudantes de graduação, pós-graduação e de professores, que lotaram as dependências.

Por ocasião da abertura, a mesa que dirigiu os trabalhos foi formada pelos professores Evaldo Ferreira Vilela; Nei Fernandes Lopes, pró-reitor Acadêmico e representante do reitor da UFV; professor Antonio Fagundes de Sousa; Carlos S. Sedyama, diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA); José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez, assessor de Assuntos Internacionais e coordenador do NEPEMA; e Paulo de Arso Alvim, consultor da Organização dos Estados Americanos (OEA), além do assessor de Comunicação, jornalista Fernando Ribeiro.

Na abertura da Conferência, professor Evaldo falou aos pre-

sentes, enfatizando os esforços realizados no sentido de promover este evento. Apesar da não-liberação de recursos, a Conferência transformou-se em realidade. "Ela muda de enfoque, mas não perde sua grandeza", acrescentou o coordenador. Para ele, "todos deveriam abraçar a idéia de canalizar esforços no sentido de que a UFV encabece esse movimento de um desenvolvimento agrícola sustentado. Temos potencial na UFV para isso", completou.

Já o professor Nei Fernandes Lopes afirmou que "as discussões são importantíssimas e o fato de a UFV sediar um acontecimento dessas proporções mostra que temos estrutura também para servir como um pólo irradiador de tecnologias e pesquisas no campo do desenvolvimento sustentado".

Prêmio Nobel

Pesquisadores do Brasil e do exterior proferiram palestras durante os três dias da Conferência, dando ao evento uma conotação ampla a respeito do tema principal: "A necessidade de pesquisas para a melhoria dos atuais métodos de avaliação de impactos ambientais na agricultura".

Um dos pontos de destaque da Conferência foi a participação do cientista da Universidade da Flórida, Lonnie Ingran, que falou,

na manhã de quarta-feira, a respeito de "Engenharia genética de novos organismos para a conversão de resíduos de plantas em etanol". O pesquisador norte-americano é candidato ao prêmio Nobel de Medicina, por seus trabalhos sobre a produção de etanol a partir de resíduos de plantas, em suas atividades na área de Agricultura.

Expectativas superadas

Para o coordenador-geral da Conferência, professor Evaldo Vilela, o evento "superou suas expectativas e, de uma reunião de trabalho, extrapolou as fronteiras e transformou-se em um acontecimento de debates, envolvendo estudantes e professores, além de técnicos e pesquisadores".

A promoção da Conferência foi da UFV e do NEPEMA, com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais. Ao final do encontro, elaborou-se um documento sobre o binômio Agricultura e Meio Ambiente, em que se objetivou exprimir a opinião de pesquisadores nacionais e estrangeiros sobre o assunto, o qual contribuirá para direcionar as políticas nacionais para um desenvolvimento sustentado, sem agressões ao meio ambiente.



Dr. Lonnie Ingran.

MUDANÇAS

A sociedade brasileira cada vez mais cobra das universidades federais uma posição mais participativa e questionadora no contexto social e essa cobrança gera adequações que devem ser buscadas em todos os seus setores. A comunicação não escapa a esta regra e, com a mesma velocidade em que as transformações sociais ocorrem, a informação também sofre alterações para que a transmissão e a recepção dos conteúdos sejam as mais corretas possíveis — e também as mais rápidas.

Em busca dessa adequação é que o UFV INFORMA lançará, na próxima edição, pesquisa no sentido de detectar, por intermédio do leitor, pontos que poderiam ser alterados, sempre em busca daquilo que um veículo de comunicação deve ser: ágil na sua veiculação, coerente dentro do contexto no qual se insere e completo na informação veiculada.

No campus da UFV têm ocorrido manifestações favoráveis a mudanças no relacionamento entre a comunidade universitária e as comunidades viçosense e regional. É concordância geral que o UFV INFORMA tem uma função importante nesse relacionamento, abordando não apenas atividades administrativas e acadêmicas, mas atuando como veículo que retrate o viver das experiências cotidianas dos estudantes e funcionários (docentes e administrativos) e seu reflexo na sociedade, já que a UFV não pode alhear-se do ambiente em que está inserida.

Um jornal mais ágil no tratamento da notícia, com maior abrangência de assuntos e integrado com os demais órgãos de divulgação existentes na Universidade é o que sinalizam o reitor Antonio Fagundes de Sousa; a jornalista Luciola L. Santos, professora do Departamento de Educação; o contínuo José Geraldo Magela, da Prefeitura do Campus; e a estudante Carla Heloisa Bavoze, acadêmica do 5º Período do curso de Engenharia Florestal. E avança o reitor da UFV: que seja um meio de comunicação adequado aos novos tempos, com um perfil marcado pela transparência, sendo útil como veículo que derrube preconceitos e desautorize ilações, em sua função de bem informar.

Além de informar, é também função do UFV INFORMA mostrar o que se faz na Universidade Federal de Viçosa no âmbito da Pesquisa, do Ensino e da Extensão. Assim, este veículo de comunicação estará cumprindo sua dupla função, qual seja a de informar e a de dar uma satisfação à sociedade sobre o que é aqui desenvolvido, trabalhado, pesquisado, ensinado e repassado.

IPC de Viçosa chega a 16,98% em abril (Página 3)

Inaugurado o Departamento de Informática (Página 4)

FATOS & FATOS

O professor Paulo Henrique Alves da Silva, do Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa, participou, no período de 12 a 15 de abril, da Conferência Internacional sobre Microbiologia Preditiva e Técnicas de Modelização Computacional em Indústrias de Alimentos, realizada na cidade de Tampa, no estado da Flórida (EUA).

A participação do professor Paulo Henrique na referida conferência constou da apresentação do trabalho intitulado "Influence of wort density and cell concentration on the alcoholic fermentation kinetics and intracellular and extracellular carbon metabolites".

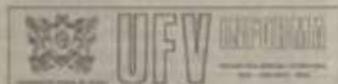
A área de microbiologia preditiva e modelização de processos fermentativos e outros é uma área de pesquisas e de aplicações ainda recentes, que pretende padronizar, por intermédio de equações, os processos desenvolvidos em limites preestabelecidos, de forma a representá-los matematicamente, permitindo-se proceder a sua validação e extrapolação, visando sua automatização e controle.

☆☆☆

A professora Lucíola Licínio de C.P. Santos, do Departamento de Educação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV, participou, no último dia 24, da banca de defesa de tese de Doutorado do professor Cipriano Carlos Luckesi, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

O professor Luckesi destaca-se no cenário educacional do país como um grande estudioso da educação, sendo que seus livros e artigos tornaram-se leitura obrigatória tanto em cursos de graduação quanto de pós-graduação.

A participação da professora Lucíola na banca da tese do professor Luckesi reflete o desempenho do Departamento de Educação da UFV na projeção do nome da Instituição no campo educacional brasileiro.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 379. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243. Telex (31) 3571 - 36073 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes da Souza. **Vice-Reitor:** Renato Moura Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Nel Fernandes Lopes. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarício Lima Thibaut. **Director da Imprensa Universitária:** José Geraldo Fernandes de Araújo. **Jornalista Responsável:** Giovanni Weber Soares (Reg. Prof. MTB 120/SuPMO 2728). **Redação:** Antônio Fernando de Souza Faria, Giovanni Weber Soares e José Paulo Martins. **Composição:** Rita de Cássia Sobrinho. **Revisão:** Yara Yaz de Melo. **Projeto Gráfico:** Márcio José. **Folheto:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Márcio Alves de Lima e Rogério Moreira da Silva.

Terminado Seminário de Vivências Alternativas

Terminou ontem, com uma palestra proferida pelo técnico José Levy de Oliveira, o Seminário "Vivências Alternativas", promovido pelo Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa e pelo Grupo Entre Folhas Plantas Medicinais.

O seminário, que foi coordenado pelo técnico José Levy e pelo professor Vicente Wagner Dias Casali, do Departamento de Fitotecnia da UFV, contou com a participação média de 70 pessoas e teve início no dia quatro do corrente, com a realização de duas palestras. A primeira ficou a cargo do professor José Horta Valadares, que discorreu sobre os Movimentos Pró-Reformas Culturais e Qualidade de Vida, e a segunda, sobre Comunidades Alternativas, foi proferida pelo terapeuta Thyaga.

O professor José Horta fez uma explanação a respeito dos movimentos pró-reformas culturais, desde o aparecimento dos Beatles e o movimento hippie (Flower Power), que gerou entre os jovens da época (via música, poesia, literatura e revisão de conceitos e relações sociais) uma nova forma de encarar o mundo, passando pelas revoluções armadas, até os movimentos religiosos (cristianismo, hinduísmo etc.). Segundo ele, o objetivo principal desses movimentos era discutir formas alternativas de vida, visando à busca de uma vida comunitária baseada na aspiração de uma nova espiritualidade e na libertação humana.

Por sua vez, o terapeuta Thyaga discorreu sobre convivência comunitária alternativa, relatando sua experiência pessoal e os conhecimentos empíricos adquiridos durante a sua época de vida em comunidades.

O segundo dia do seminário também foi marcado pela realização de duas palestras, que foram proferidas pelo professor Paulo de Paula e pela professora Vera Pinheiro, da UFMG. O professor Paulo de Paula falou sobre o Princípio Puro da Vida, que orienta as pessoas em todas as situações, ensinando-lhes tudo que precisam saber, não só no plano científico como também no plano espiritual. Para ele, o progresso humano é consciente e depende do livre arbítrio do homem, sendo que a ecologia interior de cada ser (a qual designa como uma ação humana equilibrada, para e inteligente) deve ser realizada em benefício da ecologia exterior.

De acordo com o professor Paulo de Paula, existem sete ensinamentos que bloqueiam a realização da ecologia interior: 1) A grande mentira (atribuímos a nós mesmos aquilo que não somos); 2) As pequenas mentiras (esperanças, escapulas etc.); 3) As impressões e emoções deprimentes; 4) As imaginações impostas e inferiores; 5) As considerações e identificações indevidas; 6) O falar sem necessidade; e 7) O não saber ver e não saber escutar.

Já a professora Vera Pinheiro discorreu a respeito do Holismo (atitude filosófica que busca tudo abarcar) e do movimento holístico internacional, relatando sua experiência como integrante da Universidade Holística localizada no Distrito Federal. Vera Pinheiro explicou que o ser humano se manifesta através da razão (sensação) e da intuição (sentimento) e que, à medida que o homem foi evoluindo, criou uma divisão entre a razão e a intuição. Com isso, a ciência foi ocupando os espaços existenciais do homem. Segundo ela, o homem se separou das áreas de conhecimento, fragmentando-se, cada vez mais, na sua vida cotidiana, surgindo daí a necessidade do holismo como uma ponte entre as várias ciências e as atividades humanas.

No terceiro dia do seminário, o tema "Agroecologia e Modelos de Desenvolvimento" foi abordado pelos engenheiros-agrônomos Ricardo Santos e Eugenio Ferrari, do Centro de Tecno-



Os integrantes da mesa que presidiu a solenidade de abertura do seminário.

logias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), que fizeram uma explanação detalhada a respeito do modelo agrícola implantado com a modernização da agricultura, o qual provocou a rápida degradação dos ecossistemas, criando, com isso, a necessidade imperiosa da elaboração de um novo modelo ou paradigma: a agroecologia. A tendência agroecológica encara os sistemas produtivos como uma unidade fundamental de estudo, em que os ciclos minerais, as transformações energéticas, os processos biológicos e as relações socioeconômicas são investigadas e analisadas como um todo.

Segundo os engenheiros, existem três correntes que atuam na elaboração do novo modelo agrícola: a corrente orgânica ou ecológica, formada pelos militantes ecológicos; a corrente político-ideológica, que cuida do questionamento ideológico do modelo; e a corrente social, representada pelos profissionais que atuam diretamente com

os produtores rurais, entidades de classificados.

Dando encerramento ao seminário o técnico José Levy de Oliveira discorreu sobre as Vivências Alternativas Orientais em Filosofia e Religião, aplicando que vivências são tentativas respostas às angústias dos homens, e geralmente o sistema (tudo que é convencional) tem falhado em dar prioridade às dimensões não-científicas, não-tecnológicas e não-consumistas inseparáveis do sentir e do saber humanos. De acordo com José Levy, há, no ocidental, um Oriente mítico, qual se acredita vir tudo de bom e melhor do que não haveria no Ocidente, quando, de fato, as diferenças na história, cultura e nas visões de mundo dos povos dos dois hemisférios deveriam ser usadas complementarmente. Na opinião, filosofia é buscar saber e o que se sabe, e religião não é um conjunto de rituais fossilizados, mas um conjunto de respostas que o homem tem sobre o que é existir.

Cientista alemão fala sobre patógenos em alimentos

Realizou-se na Universidade Federal de Viçosa, no período de 22 de abril dos do corrente, o curso "Patógenos em Alimentos: Mito, Meios e Problemas com Listeria e Salmonella", ministrado pelo professor Martin Busse, especialista da Universidade de Munique, na Alemanha. Atuou como tradutora a professora Célia Alencar Moraes, do Departamento de Biologia Geral.

O curso foi promovido pelo Departamento de Tecnologia de Alimentos, com patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Geras (FAP/Min). Participaram estudantes de pós-graduação e técnicos de nível superior em instituições de pesquisa e controle sanitário, como CTAA-Embrapa, Epamig, Instituto Cândido Tostes, Secretaria da Saúde e Funed, bem como professores da UFV, de Microbiologia do Departamento de Biologia Geral da UFV.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS - SOC CONCURSO PARA DOCENTES

Realizar-se-á abertura, na Secretaria da Comissão Permanente de Pessoal Docente da Universidade Federal de Viçosa - CFPD, as inscrições para seleção de professores visitantes e substitutos (prazo de 05 dias) e nomeações públicas de preletos e docentes, para o concurso de ingresso (prazo de 30 dias), a partir de 05 dias de publicação desta edital no Diário Oficial da União, sendo que para o último caso os interessados terão validade por 02 (dois) anos, conforme edital.

Nº	Professor/Congrego	Área	Departamento	Curso	Nº	Nº
1	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto P	Ornamentação e Decoração	Filaretas	CCA	01	48
2	Auxiliar I ou Adjunto P	Cirurgia	Veterinária	CCV	01	48
3	Auxiliar I ou Adjunto P	Língua Portuguesa, com ênfase em Didática de Líng. Portuguesa	Letras e Artes	COH	01	50
4	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto P	Topografia dos Territórios	Geografia	CCG	01	51
5	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto P	Cartas e Geod. e Cartografia	Tec. de Informática	CCG	01	50
6	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto P	Economia Rural ou Administração Rural	Economia Rural	CCA	01	52
7	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto P	Engenharia Urbana e Regional	Engenharia Civil	CCG	01	54
8	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto P	História e Teoria da Arquitetura	Engenharia Civil	CCG	01	50
9	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto P	Planejamento Arquitetônico	Engenharia Civil	CCG	01	50
10	Substituto	Economia Rural ou Administração Rural	Economia Rural	CCA	01	52
11	Substituto	História ou Teoria da Arquitetura	Engenharia Civil	CCG	01	54
12	Substituto	Matemática	Matemática	CCM	01	58
13	Substituto	Língua Portuguesa, com ênfase em Didática de Líng. Portuguesa	Letras e Artes	COH	01	50
14	Substituto	Didática	Letras e Artes	COH	01	50
15	Substituto	Diagnóstico e Tratamento de Água e Esgoto	Engenharia Civil	CCG	01	52

* Quanto ao número de vagas, a inscrição e a nomeação de professores visitantes e substitutos, a inscrição e a nomeação de preletos e docentes, a inscrição e a nomeação de preletos e docentes, a inscrição e a nomeação de preletos e docentes.

Regras de Inscrição: Dias 7 a 11 e das 14 às 17 horas. Local de Inscrição: Comissão Permanente de Pessoal Docente - CFPD, Sala 213 - Ed. Arthur de Sá Barros - Campus Universitário - 35170-000 Viçosa (MG). Informações: CFPD - Tel. (031) 899-2134. SE ENCONTROU DA REITORIA: 1) Rua Siqueira, 1087, 2º andar, Bairro - 35130-000 Viçosa (MG) - Tel. (031) 227-5233. 2) Av. N. S. do Rosário, 1177 - Ed. Brasília - Bairro - 35120-000 Viçosa (MG) - Tel. (031) 226-4107 e 226-5735.

Observação: Os Editais das Comarcas encontram-se à disposição dos candidatos na CFPD e nos Escritórios da Escola.

Viçosa, 05 de maio de 1992.

Vicente de Assis Fagundes de Souza
Reitor

(6) Célia Alencar Moraes
Secretária

UFV INFORMA quer saber o que pensam seus leitores



Com o objetivo de conhecer a opinião de seus leitores sobre possíveis modificações a serem implementadas no jornal, o UFV INFORMA deverá circular, na próxima edição, com um questionário que deverá ser preenchido e devolvido o mais breve possível.

O questionário está sendo preparado pelas pedagogas Etelvina Maria Valente dos Anjos Silva e Pompéia Maria Santana, da Unidade de Apoio Educacional. Os pontos a serem abordados na pesquisa foram acertados em reunião realizada dia cinco último, com a participação das pedagogas e dos jornalistas que integram a equipe do periódico.

PC de Viçosa foi de 16,98% em abril

De acordo com o Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa, a evolução média dos preços no mês de abril no município de Viçosa foi da ordem de 16,98%, resultando em um acumulado, neste ano, de 72,05% e nos últimos 12 meses de 04,73%. A pesquisa realizada pelo DEE atinge os consumidores situados na faixa de renda de um a cinco salários mínimos, na área urbana.

Dos sete grupos que compõem o PC de Viçosa, o maior índice de variação ocorreu no grupo Saúde e Cuidados Pessoais, com 26,58%, influenciado pelos seguintes itens: serviços de hospital (31,58%), remédios (28,82%), produtos de higiene pessoal (27,48%) e atendimento médico-odontológico (17,43%). O grupo Despesas Pessoais apresenta a segunda maior alta, com 4,07%, destacando-se a educação (30,61%), serviços pessoais (24,29%), altura (22,98%), fumo (22,33%), recreação (15,31%) e jogos e loterias (13,08%).

No grupo Habitação, com um índice de 20,29%, as altas mais significativas foram: produtos de limpeza (33,73%), despesas com moradia e encargos (18,70%) e reparos e manutenção (6,40%).

Com variação média de preços da ordem de 18,74%, o grupo Vestuário apresentou as seguintes altas: tecidos em geral (27,69%), roupas infantis (11,90%), roupas femininas (21,47%), sapatos (19,34%), artigos de amarrar (16,68%) e roupas masculinas (2,17%). No grupo Artigos de Recreação, com um índice de 15,63%, destacaram-se: roupas de cama, mesa e banho (33,01%), aparelhos elétricos (1,29%), utensílios de cozinha (3,41%) e mobiliário (9,39%).

O grupo Alimentação, com 14,91% de variação, foi influenciado pelas seguintes altas: enlatados e conservas (0,08%), sal e condimentos (29,94%), bebidas não-alcoólicas (29,28%), do-

os e açúcares (28,89%), leite e derivados (28,76%), farinhas e féculas (28,58%), produtos de farinha (27,03%), carnes (25,50%), gorduras (19,68%), bebidas alcoólicas (16,62%), alimentação no domicílio (14,92%) e alimentação fora do domicílio (13,57%). No item hortifrutigranjeiros, com 10,48%, as altas mais significativas ocorreram nos seguintes gêneros: quiabo (97,54%), couve-flor (91,42%), moranga (52,21%), mexerica/tangerina (31,18%), batata-baroa (23,29%), salsa (20,81%), jiló (20,62%), cebolinha (18,39%), coco seco (18,20%), abobrinha (17,54%), cebola (16,98%), melancia (16,71%), alho (14,81%) e mandioca (13,58%). Observaram-se, também, algumas baixas nesse item: pepino (-36,07%), laranja-lima (-36,05%), vagem (-24,03%), pimentão (-23,69%), tomate (-17,88%), mamão comum (-16,55%), caqui (-15,32%) e berinjela (-13,11%).

Finalmente, no grupo Transporte e Comunicação, a variação média foi de 14,40%, com as seguintes altas: despesa com telefone (20,39%), transporte público (17,03%) e transporte particular (10,26%).

Cesta Básica

O levantamento do DEE apurou, também, a evolução da Cesta Básica, que experimentou uma elevação de 140,66% em relação a dezembro/91. Naquele mês, o custo foi da ordem de Cr\$40.077,57, enquanto em abril este custo foi de Cr\$96.451,03. O trabalhador que ganha um salário mínimo, considerando-se os valores atuais, gastava em dezembro 95,42% de seu salário para adquirir os produtos da cesta e, em abril, precisou de 100,43% para comprar os mesmos produtos.

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo trabalhador precisava em dezembro/91 de 209 h 55 min para adquirir a cesta básica, enquanto em abril necessitou trabalhar 220 h 57 min.

Profissionais norte-americanos visitam a UFV



O encontro entre o reitor da UFV e os visitantes transcorreu em clima de cordialidade.

Um grupo de cinco profissionais norte-americanos, liderado pelo empresário Luis O. Riva Saleta, esteve na Universidade Federal de Viçosa na semana passada, cumprindo um roteiro de visitas a diversas cidades do Distrito 4580 do Rotary Club, que abrange o Espírito Santo e parte de Minas Gerais. Participaram da viagem o bancário Brian Becker, a patinadora artística Penny Driver, a jornalista Janet Shedd, a psicóloga Dawn Marie Hart e o economista Mark R. Waltersheide.

Os visitantes estiveram no Brasil por intermédio do programa da Fundação Rotária Internacional denominado Intercâmbio de Grupo de Estudos. Esse programa é uma atividade educativa que promove a compreensão internacional por meio de viagens organizadas e de contatos pessoais. Os integrantes da equipe estudam as instituições e o modo de vida de seus anfitriões. Os norte-americanos são originários do Distrito 6670, do estado de Ohio. Eles foram recebidos em Viçosa

por membros do Rotary Club, sob a liderança do governador do distrito, professor William Albuquerque.

Ao receber o grupo na Reitoria, dia 28 de abril, o reitor Antonio Fagundes de Sousa teceu comentários sobre o relacionamento entre os dois países e defendeu uma postura mais favorável ao Brasil, no momento em que nosso país procura eliminar certas barreiras protecionistas no comércio. Salientou o grande significado da visita dos profissionais norte-americanos para a UFV, que sempre manteve estreito relacionamento com instituições daquele país, enfatizando que a Universidade não pode transformar-se em uma ilha de investigação acadêmica, mas em uma agência de desenvolvimento e de integração com a sociedade. Falando em nome dos visitantes, o rotariano Riva Saleta agradeceu a acolhida e destacou as boas oportunidades vividas pelo grupo, no sentido de estreitar o relacionamento com seus parceiros brasileiros.

VISITA À IUN

Como parte de seu programa de visitas em Viçosa, a jornalista Janet Shedd e a psicóloga Dawn Marie Hart estiveram na Imprensa Universitária (IUN) dia 29, acompanhadas da professora Maria Lúcia Simonini, sua anfitriã na cidade. Foram recebidas por dirigentes da IUN e da TV Viçosa e pelos profissionais que atuam nos dois órgãos (foto), com quem mantiveram conversações sobre as atividades profissionais na UFV e no Dayton Daily News, onde trabalha a jornalista norte-americana.

Paulo Pereira Santiago



Departamento de Educação Física promoverá Curso Básico de Tênis

O Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa estará promovendo, no período de 15 a 17 deste mês, o I Curso Básico de Tênis.

O curso será ministrado pelos professores Pedro Pascual Fernandez e Paulo de Tarso Euclides, da Academia SET-POINT de Vitória (ES), sob a coordenação dos professores José Alberto Pinto e Paulo Lanes Lobato, ambos do Departamento de Educação Física da UFV.

O objetivo principal desse curso é atender às necessidades e aos anseios de professores, trei-

nadores e jogadores de tênis, por intermédio da transmissão da experiência dos profissionais ministrantes. Espera-se que essa contribuição venha melhor qualificar os profissionais, acadêmicos e demais participantes, quanto aos aspectos básicos da aprendizagem do tênis.

A inscrição, no valor de Cr\$20.000,00, poderá ser feita até a data de hoje, por escrito ou por telefone, no Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa. Maiores informações poderão ser obtidas diretamente no CEE ou pelo telefone (031) 899-2157.

COOPASUL discute até amanhã Cooperativismo

Com a elaboração de um documento final, termina amanhã, na Universidade Federal de Viçosa, o seminário "Cooperativismo de Consumo", promovido pela Cooperativa de Consumo dos Alunos e Servidores da UFV Ltda. (Coopasul), cujo início dos trabalhos aconteceu na manhã de ontem, no auditório do Departamento de Economia rural. Na solenidade de abertura, discutiu-se o tema "Cooperativismo no contexto capitalista", que objetivou a compreensão do papel social e dos limites do cooperativismo de consumo no citado contexto, além de discutir sobre seu poder real de transformação no capitalismo. O professor Vergílio Perlus, da Unisinos, foi o expositor desta manhã.

A tarde, foi debatida a questão do Projeto de Lei Cooperativista, com o objetivo de conhecer as tendências cooperativistas do Brasil e o papel das centrais e singulares frente ao projeto de lei e suas consequências em caso de aprovação. Esta noite, Jacir Blumenthal, da OCEAM/AM, falará sobre "Experiências das cooperativas de consumo dos países básicos e, em seguida, haverá um coquetel.

Amanhã, sábado, pela manhã, antes da elaboração do documento final, será dedicado o tema "Aspectos operacionais do cooperativismo de consumo" com objetivo, dentre outros, levantar problemas operacionais das cooperativas.

Inaugurado Departamento de Informática da UFV



O reitor Antonio Fagundes de Sousa (centro) e demais autoridades no momento da inauguração.

Considerando que a coordenação de grande número de atividades, em áreas com características distintas, dificulta a administração e quebra a unidade departamental, e considerando, também, a imperiosa necessidade de consolidação do curso de Bacharelado em Informática, o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antonio Fagundes de Sousa, inaugurou, no último dia 30, o Departamento de Informática da UFV, vinculado ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

O mais novo departamento da Instituição, que deverá ser designado pela sigla DPI, foi instalado no prédio onde funcionava a antiga prefeitura do campus da UFV, sob a chefia interina do diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, professor Laede Maffia de Oliveira, que deverá tomar as providências necessárias para o estabelecimento do seu colegiado.

O DPI foi desmembrado do Departamento de Matemática da UFV, sendo que a transferência dos seus equipamentos e a gerência da construção das novas instalações ficaram a cargo do coordenador do curso de Informática, professor Leacir Nogueira Bastos. O departamento deverá agru-

par os professores das áreas de Ciência de Computação, Estatística e Pesquisa Operacional.

Ao presidir a solenidade de inauguração, o reitor da UFV declarou que a Instituição está caminhando no sentido da verticalização e da expansão, sem perder sua qualidade, e que a instalação das novas dependências do DPI possibilitará a consolidação do curso de Informática da UFV, comprometendo-se a completar, até o final de seu mandato, todas as instalações do prédio onde funcionará o Departamento de Informática.

Também estiveram presentes à solenidade o diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, professor Laede Maffia de Oliveira; o pró-reitor Acadêmico, professor Nei Fernandes Lopes; o pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor José Tarcsio Lima Thiébaud; o secretário de Órgãos Colegiados, professor Guido Assunção Ribeiro; o Prefeito do Campus, engenheiro Rômulo Laurindo L. de Freitas; o chefe do Departamento de Matemática, professor José Geraldo Teixeira; e o coordenador do curso de Informática, professor Leacir Nogueira Bastos.

Seminário técnico florestal termina hoje

Termina nesta sexta-feira, na Universidade Federal de Viçosa, o Seminário Técnico Florestal, promoção conjunta da Folha Florestal com o Centro Acadêmico de Engenharia Florestal, Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e Conselho de Extensão. Desde segunda-feira, 4, estudantes de graduação e também de pós-graduação vêm assistindo às palestras, proferidas por técnicos de empresas florestais e por dirigentes do Instituto Estadual de Florestas (IEF). Minicursos também fizeram parte da programação, que termina hoje com o

curso de Essências Florestais, dividido em três módulos.

A Comissão Organizadora é composta pelo professor Abílio Rodrigues Neves, do DEF, e por Antônio Marcos G. Cotta, Yalmo Corrêa Jr., Marco Antônio de Oliveira e Nilson Carvalho Neves. Para eles, o Seminário superou as expectativas e proporcionou, mais uma vez, oportunidade para os estudantes da UFV travarem contatos com empresas do setor florestal, ao mesmo tempo que realizam cursos de complementação dos conhecimentos adquiridos em salas de aula.



Aspecto da abertura do Seminário.

Palestra aborda a grafologia

"Os segredos que sua caligrafia revela sobre você" é o tema da palestra a ser proferida pelo professor Orkar Dev Dhingra, do Departamento de Filopatologia da UFV, no próximo dia 12 às 20 h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo.

A palestra é organizada pela Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV. O professor Dhingra, que possui o título de Ph.D. em Filopatologia, dedica-se à grafologia há algum tempo. Fez curso sobre o assunto na Sociedade Internacional de Grafologia, nos Estados Unidos, em 1979. Dentre outros assuntos, os medos e defesas das pessoas; seu complexo de inferioridade e a compensação para cobri-lo; e afinidade entre os indivíduos.

Dia da Terra

Com a intenção de marcar o "Dia da Terra", comemorado em todo o mundo no dia 22 de abril, a DAC distribuiu em todo o campus da UFV um panfleto em que reproduz artigo do superintendente do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Wanderbilt Duarte de Barros, intitulado "O Planeta em Questionamento".

Em seu trabalho, Barros discorre sobre a importância da terra como o local em que vive o homem, que deve ter, em relação à ela, uma atitude positiva. Para ele, "o que a sociedade deste fim de século se impõe é de ordem educativa, de sentido moral, embora de caráter utilitarista; há que se compreender que os rumos do crescimento, do desenvolvimento e do progresso, que envolvem as expectativas da qualidade de vida, são viáveis e ajustáveis a partir das propostas da Conservação da Natureza, garantidoras da saúde da Terra. Este dia de abril deve oferecer um princípio de resposta ao questionamento sobre a agressão à Terra; há rumos perceptíveis bem próximos e todos devem neles engajar-se para a grande convivência humana com a Natureza".

Reunião vai debater Cultura Popular

Na próxima terça-feira, 12, às 16 h, no Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, acontecerá uma reunião do Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Cultura Popular. O encontro, coordenado pela professora Maria do Carmo Tafuri Paniago, do Departamento de Educação (DPE), e pelo técnico José Ricardo Gonçalves dos Santos, da Divisão de Assuntos Culturais (DAC), busca convocar as pessoas sensíveis e interessadas, consolidando, assim, o grupo.

José Ricardo, para quem a reunião servirá para avaliar o movimento na UFV, pensa em, depois de determinar as diretrizes, iniciar os trabalhos, que deverão promover, inclusive, cursos em diversas áreas. A iniciativa envolve os departamentos de Educação, Letras e Artes, Economia Rural e Educação Física, além do Grupo "Entre Folhas". A reunião, entretanto, é aberta a todos que queiram participar desse movimento, de uma maneira ou de outra.

TESES

Jamil de Moraes Pereira, bolsista CAPES, no dia 09.04.1992, defendeu tese de mestrado em Microbiologia Agrícola intitulada "Atividade de redução do nitrato e associação ectomícorrica em mudas de *Eucalyptus grandis* resposta ao nitrato". A banca examinadora foi composta por José Cambal (presidente), Elza Fernandes de Araújo Júlio César Lima Neves, Paulo Roberto Mosquim e Hugo Alberto Ruiz.

☆☆☆

No dia 09.04.1992, Fauze Fa Junior, bolsista do CNPq, defendeu tese de mestrado em Fitotecnia (Produção Vegetal) intitulada "Efeito de culturas antecessoras sobre a produção micorrizante do alho (*Allium sativum*) e da cebola (*Allium cepa* L.)". Compuseram a banca examinadora Wagner Dias Casali (presidente), Airton Américo Cardoso, Mário Paulo Roberto Gomes Pereira e Maria Moreira Dias.

☆☆☆

"Avaliação do estado nutricional cafeeiro conilon no Estado do Espírito Santo utilizando diferentes métodos de interpretação de análise foliar" é o tema da tese de doutorado em Solos defendida por Roberto de Almeida Leite. A banca examinadora foi formada por Victor Hugo Alvarez Venegas (presidente), José Mário Braga, Nairam Felix de Barros, Antonio Carlos Ribeiro e Hermínia Emília Prieto Martínez.

☆☆☆

A bolsista do CNPq Rosângela Tristão, no dia 10.04.1992, defendeu a tese de mestrado em Ciência Florestal intitulada "Classificação ecológica de uma área do Estado de Minas Gerais: um método biopedológico". Compuseram a banca examinadora Maria das Graças Ferreira Reis (presidente), Llovando Marciano da Costa Celestino Asplazi, Geraldo Gonçalves dos Reis e Ricardo Frederico Euclydes.

☆☆☆

Lutz Fernando Schettino defendeu no dia 10.04.1992, a tese de mestrado em Ciência Florestal intitulada "Avaliação técnica e sócio-econômica de atividade reflorestamento em pequenas e médias propriedades rurais, em municípios da região serrana do Estado do Espírito Santo". Compuseram a banca examinadora José Luiz Peres Rezende (presidente), Abílio Rodrigues Neves, Geraldo Magela Braga, Antônio Alberto Alessandro de Barros e Francisco Xavier Hemely.

CARNE DE RÃ

Contra-se à venda, no supermercado Funarbe e em comércio de frios da cidade, carne de rã congelada produzida no Ranário Experimental UFV. Segundo o professor Muel Lopes Lima, coordenador do ranário, há pouca oferta do produto, uma vez que a produção em pequena escala, com o objetivo de desenvolver pesquisas científicas animais.